



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

13 DE AGOSTO DE 2026

Abandono à Divina Providência

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Eu vejo que não sou melhor que eles, por causa desses favores. Enxergo-me até pior, e creio que pouco proveito fiz com todas essas graças. Sinto-me levado de uma forma muito intensa a abandonar-me por inteiro à Providência. Nenhum pensamento diferente desse me dá mais coisas prósperas do que adversas.

A reflexão recorda que a verdadeira humildade nasce na medida em que a alma se aproxima de Deus e se deixa iluminar por Sua luz. Nessa aproximação, as qualidades, que existem, não são negadas; pelo contrário, tornam-se mais evidentes. Ao mesmo tempo, passam a aparecer as imperfeições que antes permaneciam ocultas. Ver essas faltas não é autoaniquilação, mas reconhecimento da própria pobreza diante da grandeza divina. A humildade autêntica não apaga os dons recebidos; reconhece-os como graças que pertencem a Deus.

O texto mostra também que o reconhecimento das próprias limitações conduz naturalmente ao abandono à Providência. As palavras de São Padre Pio, ao afirmar que se vê até pior e que se sente levado a abandonar-se inteiramente à Providência, revelam uma liberdade interior que não é sinônimo de insegurança. Pelo contrário, a alma humilde torna-se confiante porque deixa de depositar sua segurança nas próprias forças e aprende a descansar naquele que guia a história. Esse abandono não é passividade temerosa, mas uma entrega serena e ativa à providência divina.

Da prática concreta vem o convite: diante das preocupações que inquietam o coração, reapresentá-las a Jesus com uma breve repetição de entrega. Esse gesto simples – repetir nas ocasiões de ansiedade: “Jesus, eu me entrego a Ti, toma conta de tudo” – educa o coração a confiar e a não carregar o peso sozinho. A rotina espiritual proposta valoriza a oração cotidiana, a gratidão pelas graças recebidas e o reconhecimento de que tudo vem de Deus. Há também a invocação dos intercessores, que acompanham e sustentam no caminho da humildade.

Por fim, a reflexão mantém-se devocional e prática: entender a luz que revela não para humilhar, mas para transformar; praticar o abandono como caminho de confiança; e repetir, nas pequenas provas, a entrega que liberta do orgulho e da ansiedade. Assim se vinculam gratidão, reconhecimento da pobreza e confiança na Providência, numa vida espiritual de humildade crescente.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você está disposto a escolher uma preocupação e, sempre que a ansiedade voltar, repetir: “Jesus, eu me entrego a Ti, toma conta de tudo”?

Senhor Jesus, livra-nos do orgulho que nos faz acreditar que tudo depende de mim.

Dai-me, Senhor, a graça de um coração humilde, capaz de reconhecer a Vossa ação na minha vida e de confiar inteiramente na Vossa Providência.

São Padre Pio, ensina a caminhar na humildade e a abandonar-me nas Vossas mãos.

Virgem Maria, Senhora dos Anjos, Mãe da Divina Providência, guardai o meu coração da ansiedade. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br